

ESPORTES

Seleção feminina encanta o Brasil na Esplanada dos Ministérios com medalha inédita por equipes capitaneada por Viviane Lyra

O bronze das superpoderosas



MEL KAROLINE*
VICTOR PARRINI

A cena emocionou quem estava perto ou assistia pela tevê. Perto da linha de chegada, Gianetti Bonfim, mãe de Caio, comemorava com criança o feito inédito da Seleção Brasileira feminina. Estava consumado o sonho de uma vida da treinadora: o país subiu ao pódio pela primeira vez ao conquistar a medalha de bronze por equipes no Campeonato Mundial de Marcha Atlética por Equipes 2026. No coração da capital, o terceiro lugar na maratona (42km) chegou por meio da soma dos resultados de Viviane Lira (5ª), Gabriela de Sousa (8ª) e Mayara Luíze Vicentainer (9ª). O ouro ficou com as equatorianas, enquanto a Itália levou para casa a medalha de prata.

A Seleção Brasileira feminina partiu para a disputa com Mayara Luíze, Thaíssa Gabrielle, Eliany Pereira, Viviane Lyra e Gabriela de Sousa. Com a vibração dos brasileiros que acompanhavam a disputa na Esplanada dos Ministérios, a carioca Viviane flertou com a prata no individual, mas foi superada pelas adversárias e encerrou a prova na quinta colocação. O pódio ficou para a equatoriana Paula Torres. A atleta defendeu o primeiro lugar

Ed Alves/CB/D.A Press



Muita emoção: a festa do quinteto fantástico do Brasil foi uma das cenas mais bonitas, ontem, na Esplanada, no encerramento do Mundial

do início ao fim.

A medalha de bronze tem um peso especial para o Brasil na categoria feminina. Após anos batendo na trave, elas subiram pela primeira vez ao pódio, e em casa, com o carinho e o apoio da torcida nas ruas do coração de Brasília. O resultado destaca a

força da equipe na modalidade olímpica. Os resultados costumam vir em pódios individuais ou no masculino. Historicamente, o Brasil buscava superar o domínio de potências como Peru e China.

Viviane Lyra, um dos principais nomes do feminino na

atualidade, encerrou a competição com o tempo de 3h24min54s. Durante o trajeto, a carioca pôde sonhar com a prata, mas na reta final caiu de posição. A atleta exaltou a união e o trabalho coletivo dentro e fora das pistas.

"Não é a modalidade de um atleta específico, é de todo um

grupo. Foram muito importantes os 14 dias que passamos em Brasília para termos pertencimento incrível. Todo o grupo está de parabéns pela guerra", destacou.

Em oitavo lugar, Gabriela de Souza finalizou a maratona com a marca de 3h46min7s, Mayara Luíze veio logo atrás com 3h47min9s.

"Não é a modalidade de um atleta específico, é de todo um grupo. Foram muito importantes os 14 dias que passamos em Brasília para termos pertencimento incrível. Todo o grupo está de parabéns pela guerra"

Viviane Lyra,
5ª colocada na maratona

"O grupo da maratona não desistiu em momento nenhum. Entregamos nosso melhor, apesar dos imprevistos e dores. É mérito da equipe disciplinar que trabalha conosco. Somos muito felizes e muito gratas por escrever mais um capítulo da marcha atlética", concluiu Viviane.

Membro da fábrica de medalhas Centro de Atletismo de So-Bradinho (Caso), Gabriela Muniz exaltou o fator casa. "A torcida fez toda a diferença. Reconheci algumas pessoas, porque são muitas voltas (risos). Estou muito feliz, é gratificante", celebrou.

* Estagiária sob a supervisão de **Marcos Paulo Lima**

BRASILEIRÃO

Pedro leva o Fla à vice-liderança

Adriano Fontes/Flamengo



RYAN LEAL
Rádio Tupi

Rio de Janeiro — O time de Leonardo Jardim venceu a segunda seguida na competição e subiu para a vice-liderança na tabela de classificação, com 20 pontos, enquanto o Fluminense caiu para quarto lugar com a derrota, também com 20 pontos.

Os primeiros minutos de partida foram marcados pela situação de Lucho Acosta, que tomou uma bolada na cabeça após chute de Léo Ortiz e precisou de atendimento médico. Aos cinco minutos, o argentino pediu para ser substituído reclamando de dores na cabeça e no joelho direito.

Em paralelo, a primeira chance do jogo foi do Flamengo. Samuel Lino tocou para Everton Araújo na intermediária e o volante arriscou de longe, mas a bola foi para fora. Aos seis, Fábio chutou para frente e a bola caiu no pé de Samuel Lino, que ajeitou para Pedro. O centroavante dominou e chutou de costas de muito longe para encobrir Fábio e abrir o placar no Maracanã.

O Flamengo permaneceu com o mesmo ímpeto da primeira etapa nos primeiros minutos do segundo tempo. Samuel Lino recebeu na esquerda e cruzou de trivela para Pedro, que fechou na segunda trave e mandou de peito para ampliar o placar. O camisa 9 chegou a marcar mais um gol aos nove minutos após desviar de letra em um chute de Lucas Paquetá, mas a arbitragem assinalou impedimento.

O Fluminense esboçou reação em uma falha do setor defensivo do Flamengo. Alex Sandro recuou errado para Rossi após um bate-rebate dentro da área e a bola sobrou para Savarino, que empurrou de carrinho para o gol e diminuiu o placar.

Bruno Henrique perdeu chance clara de fazer o terceiro, viu Carrascal ser expulso e quase sofreu o empate nos acréscimos em uma finalização de Castillo.

Pedro se tornou o maior artilheiro do Flamengo no século com 162 gols

SÉRIE A

LIBERTADORES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	26	11	8	2	1	21	10	11
2º Flamengo	20	10	6	2	2	18	10	8
3º São Paulo	20	11	6	2	3	15	9	6
4º Fluminense	20	11	6	2	3	18	13	5
5º Bahia	20	10	6	2	2	15	10	5
6º Atlético-PR	19	11	6	1	4	17	13	4
7º Coritiba	16	11	4	4	3	13	12	1
8º Atlético-MG	14	11	4	2	5	14	13	-1
9º Bragantino	14	11	4	2	5	11	12	-1
10º Vitória	14	10	4	2	4	11	14	-3
11º Botafogo	13	10	4	1	5	18	21	-3
12º Grêmio	13	11	3	4	4	14	14	0
13º Vasco	13	11	3	4	4	16	17	-1
14º Internacional	13	11	3	4	4	9	10	-1
15º Santos	13	11	3	4	4	14	16	-2
16º Corinthians	11	11	2	5	4	8	11	-3
17º Cruzeiro	10	11	2	4	5	14	21	-7
18º Remo	8	11	1	5	5	11	18	-7
19º Chapecoense	8	10	1	5	4	10	18	-8
20º Mirassol	6	10	1	3	6	11	16	-5

11ª RODADA

Sábado
Vitória 2 x 0 São Paulo
Remo 1 x 1 Vasco
Mirassol 1 x 2 Bahia
Santos 1 x 0 Atlético-MG
Internacional 0 x 0 Grêmio
Ontem
Atlético-PR 2 x 0 Chapecoense
Botafogo 2 x 2 Coritiba
Fluminense 1 x 2 Flamengo
Corinthians 0 x 0 Palmeiras
Cruzeiro 2 x 1 Bragantino

Líder

Dono isolado do topo, o Palmeiras empatou com o Corinthianspor 0 x 0 na Neo Química Arena. O jogo teve um clima bélico. Os dois times esqueceram a bola e protagonizaram uma trocação de faltas. Embora a partida tenha melhorado no começo do segundo tempo, as infrações voltaram a tomar conta.

Foram 30 faltas (17 x 13 para o Corinthians). O saldo foi duas expulsões corinthianas (André e

Matheuzinho), o que permitiu ao Palmeiras fazer uma pressão maior, ainda que não tenha mudado o placar, contra uma bem alinhada defesa alvinegra reorganizada pelo técnico Fernando Diniz.

Mesmo com dois jogadores a menos e fadado a se defender, o Corinthians teve a melhor chance da partida em um contra-ataque puxado por Yuri Alberto. Ele ficou cara a cara com Carlos Miguel e bateu, mas o goleiro Carlos Miguel salvou.

LUZES DO CERRADO

Cultura e Energia de Brasília

Prepare o seu feriado!

Nos dias **20 e 21 de abril**, a Maratona Brasília 2026 convida você para uma programação cultural imperdível.

São dois dias com atrações que unem arte, esporte, música e muita energia para toda a família.

Em breve, a programação completa.

Venha viver essa energia!